

Restabelecidas as Relações Entre Japão e União Soviética

Nossos povos exprimem uma vontade comum de viver em paz e amizade, declara Bulgánnin — Síntese da declaração assinada em Moscou (TEXTO NA 2ª PÁGINA)



BULGANIN

HATOYAMA

CHEGARAM ONTEM A VARSOVIA KRUSCHIOV KAGANOVITCH, MIKOIAN E MOLOTOV

Conversações com dirigentes poloneses — Grande comício em homenagem a Gomulka

BELGRADO, 19 (F.P.) — O correspondente do jornal «Políticas» em Varsóvia confirma a chegada de Kruschiow à capital polonesa, acompanhado de Kaganovitch, Mikoyan e Molotov. Segundo o correspondente, foi o secretário geral do Partido (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Analisada, na Câmara, a Repercussão da Campanha Nacional Contra a Lei-Rôlha

Devemos eleger sem demora o prefeito do Distrito Federal, afirmou em discurso o sr. José Talarico — Chegou a Manaus, para ser refinado ali mesmo, o primeirão carregamento de petróleo boliviano

(Texto na 2ª Página)



EM HOMENAGEM A SANTOS DUMONT: PARA QUEDISTA CIVIL SALTARA DE 35 METROS

Grande demonstração aérea, amanhã, em Copacabana — Ballet «Asas do Homem», hoje, no Maracanãzinho (TEXTO NA 2ª PÁGINA)

Não Perca o Ato Público

♦ Pedro Motta Lima contará a história de uma rotativa quase centenária. A rotativa que faz sua I.P. E também anunciará a compra de uma nova rotativa, fruto da Campanha dos Vinte Milhões.

Não perca o ato público do dia 23 próximo, às 19 horas, na ABI.

Festa na Praia de Charitas

♦ Não falte à grande festa de amanhã, domingo, na Praia de Charitas (Saco do São Francisco). Haverá de todos: torneio de futebol, «show», brincadeiras infantis, banhos de mar, prova de natação, desfile de candidatas à Rainha da I.P., e um animadissimo baile, na sede dos Marítimos F.C. Você encontrará alimentação à vontade: churrasco, macarronada, pastéis, refrigerantes, doces, cálts, etc.

Festa em Nilópolis

♦ Animada festa terá lugar, logo mais, à noite, em Nilópolis, na Rua Carlos Gentil Homem (Paiol de Pólvora). Haverá programa de calouros e desfile de candidatas à Rainha da I.P., seguindo-se um animado baile.

Nilópolis, aliás, já arrecadou 35% do seu compromisso.

Concurso de Rainha

♦ Apuração do concurso de Rainha da I.P., logo mais, às 16 horas. Haverá entrega de prêmios às candidatas primeiras colocadas e um animado «show».

♦ Importante nova: a Comissão Vitória cobriu 73% da sua cota!

♦ Leia, na quinta página, a Campanha em Marcha.

Petrobrás, Standard Oil e o Itamarati

O mais sanguinudo e espóliador dos trusts americanos — a universalmente odiosa Standard Oil — acaba de fazer uma advertência aberta ao parlamento lanche. As aves de rapina imperialistas estão preocupadas com os progressos dos povos na realização de uma política independente, de comércio em pé de igualdade com todos os países, sem as discriminações ideológicas impostas pelo «Battle Act».

É fato conhecido que a diplomacia lanche toma sistematicamente em conta os interesses da Standard Oil. A pressão oficial americana pela entrega do petróleo brasileiro, as exigências de seus diplomatas são sempre inspiradas pela Esso. E, dentro de nosso país, quando um entusiasta fala em «capitalistas e técnicos estrangeiros» está se referindo principalmente à Standard Oil. Mas essa política está estalando por todas as juntas. E os Rockefeller chamam a atenção de seus parlamentares, de público, quebrando as normas tradicionais de fazê-lo em segredo.

POR QUE? Para dar também um sinal aos seus escravos e servidores fora dos Estados Unidos, para que apresentem o triste como camigo dos povos em geral e dos latino-americanos em particular. A Standard Oil faz finca-pé na questão da política aduaneira norte-americana. Ela não é importadora na sua sede americana. Fica-lhe sólido, portanto, levantar uma questão simpática como essa de advogar maiores importações pelos Estados Unidos. Mas com isso não ilude ninguém. Não pode ocultar seus apetites colonialistas e belicosos. Confessa que se trata de manter bases altamente estratégicas e accusa o comércio com outros povos como infiltrados. O comércio com os Estados Unidos seria, assim, o único legal e lícito. Sempre a mesma fala de metrópole para colônias. Se os Estados Unidos querem ampliar suas trocas conoscem em bases justas, em pé de igualdade, isto será prova de bom senso e sensibilidade para a nova situação do mundo.

MAS, nosso povo exige queesse a pressão contra a Petrobrás, abominando como guerra comercial o odioso edumping do algodão, não aceita a pressão americana contra o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais do Brasil com todos os povos, acusa as manobras balísticas contra o café, repudia a imposição de cláusulas militares e políticas que sempre acompanham seus planos de cajadas. Não precisamos de nenhum «patrocínio» da Standard Oil, queremos é vermos livres da Standard Oil. E quanto antes, melhor.

MAS a Standard Oil não manipula apenas a diplomacia lanche. Acaba de ser denunciado que ela faz o mesmo em relação ao Itamarati. Essa espécie de diplomacia contra o Brasil chega ao ponto máximo do escândalo: os tradutores da Embaixada brasileira em Washington, têm ordens para traduzir para o inglês as informações vitoriosas e a propaganda da Petrobrás. Um brasileiro, funcionário de nossa Embaixada em Washington, negou-se a traduzir um trecho de uma carta do vice-governador fluminense, sr. Roberto Silveira, porque lá estava escrito, numa carta a Hoover Jr., que a Petrobrás era um rato consumido e que nenhuma força conseguiria fazer-nos voltar atrás da orientação nacionalista em questão do petróleo. Servidores da diplomacia brasileira dizem-se proibidos de divulgar propaganda da Petrobrás. E há quem se submete à humilhação e à vergonha de receber e cumprir tais ordens que só servem à Standard Oil. Acusa-se o sr. Hugo Gauthier. E que dirá isso o sr. Macêdo Soares?

SUFOCAM-SE a voz, os feitos e a vontade soberana do Brasil em nossa política exterior. Descobre-se o mandante intelectual do crime pelo provedor que lhe traz. Chegou a hora do Itamarati pôr-se a serviço da defesa da Petrobrás e deixar de fazer o jogo escuso da Standard Oil.



Leite, Agora, só nos Balcões da CCPL

Suspensa pela Cooperativa a entrega do produto a domicílio ★ Golpe para explorar os entregadores

A pretensa de que o aumento do leite concedido pela COFAP não atende às suas aspirações, pretendem os tubarões da C.C.P.L. aplicar novo golpe contra a distribuição de seu produto a domicílio. Esta decisão foi anunciada numa reunião realizada ontem no encontro da avenida Suburbana, 885, às 14 horas, reunião de que participaram, além de diretores da empresa, mais de mil entregadores de leite.

PROPOSTAS

Na ocasião, o sr. Leônidas Garcia, representante da indústria de Derivados do Leite do Rio de Janeiro, fez aos trabalhadores a seguinte

ENTREGA DE CREDENCIAIS DO MINISTRO DA FINLÂNDIA

O presidente Juscelino Kubitschek recebeu, ontem, em audiência solene, o sr. Martti Johannes Ingman, que fez entrega de credencial que o acredita em caráter de enviado extraordinário do Ministro Plenipotenciário da Finlândia junto ao Governo do Brasil. Na foto, da A.N., um aspecto colhido na ocasião.



Empresas de ônibus violam o Acordo

Várias empresas de ônibus tão logo assinaram o acordo de pagamento do aumento de salários dos seus trabalhadores para a cessação da greve, já se dispuseram a violá-lo. É uma atitude absurda, que poderá provocar nova atitude energica dos ex-grevistas. Reina entre eles, em consequência, grande indignação, conforme declarações, que fixaram à IMPRENSA POPULAR e que vão contadas em reportagem na sexta página.

Apôlo às Fôrcas de Novembro



Uma comissão de moradores de Padre Miguel esteve em nossa redação a fim de nos comunicar que ontem mesmo, fez entrega, no plenário da Câmara Federal, de um abaixo-assinado, com mais de cem assinaturas, dirigido ao deputado Oliveira Brito, hipotecando-lhe solidariedade pelo seu apelo a uma maior convivência entre as fôrcas que estiverem unidas, quando do democrático movimento de 11 de novembro passado. «É de atitudes assim, francas e decididas que precisamos» — diz o documento em sua essência. Na foto um aspecto da visita da comissão à redação da IMPRENSA POPULAR.

DIRIGENTES MARÍTIMOS:

«Necessidade Imperiosa Unir Mais as Fôrcas de Novembro»

Teve a mais ampla repercussão entre os trabalhadores do mar o apelo do deputado Oliveira Brito para uma maior aproximação das fôrcas antigo-pistas — «Precisamos de um Brasil democrático e unido» — «Nossos problemas, para serem resolvidos, exigem um clima de democracia e de união entre todos os brasileiros patriotas»

Os delegados que já se encontram em Goiânia particularizaram das discussões preliminares. E, informados das teses e tendências dominantes, deram sua aprovação prévia às resoluções que foram, efetivamente, tomadas.

MOÇOES APROVADAS

Entre outras, foram aprovadas as seguintes Moçoes, registradas na ata dos trabalhadores:

1 — De congratulações ao Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro pela recente eleição de sua diretoria, à cuja presidência foi reconduzido o ilustre jornalista e líder da classe, Luís Ferreira Guimarães, presidente da Federação.

2 — Aos Sindicatos dos Jornalistas da Bahia, Ceará e Santa Catarina, pela recente eleição de seus órgãos dirigentes e dos representantes.

CONCLUI NA 2ª PAG.



Aparecido Alves: «Não só união, mas ação comum também»



João Fernandes: «Unificar sem distinção de espécie alguma»

MARCENEIROS: NOVA MESA-REDONDA

Na mesa-redonda realizada na tarde de ontem, no D.N.T., entre trabalhadores marceneiros e empregadores para tratar da questão dos salários, nada ficou decidido. Os empregadores reúnem-se amanhã, nos próximos dias, quando apreciarão a proposta dos empregados. Por sua vez, o sindicato dos trabalhadores marceneiros também deverá convocar uma assembleia. Nova mesa-redonda de pregadores será realizada no próximo mês dia 9.

O TELEGRAMA AO PRESIDENTE

Está assim redigido o telegrama ao Sr. Juscelino Kubitschek:

«A diretoria da Associação dos Servidores do DNER, dirigindo-se ao presidente da República e ao min. da Guerra — Lembrada a conveniência de ser retirado da Câmara o projeto da lei-rôlha.

CONCLUI NA 2ª PAG.

APÔIO ATIVO A JK E LOTT CONTRA A AMEAÇA GOLPISTA

Nesse sentido, a Associação dos Servidores do DNER dirige-se ao presidente da República e ao min. da Guerra — Lembrada a conveniência de ser retirado da Câmara o projeto da lei-rôlha.

CONCLUI NA 2ª PAG.

O TELEGRAMA AO PRESIDENTE

Está assim redigido o telegrama ao Sr. Juscelino Kubitschek:

«A diretoria da Associação dos Servidores do DNER (Av. Rio Branco, 277, sala 1.406), atenta aos seus estatutos e consciente da oportunidade recomendada da nossa União Nacional dos Servidores.

CONCLUI NA 2ª PAG.

Trazer a Discussão Para os Nossos Problemas

JOSE GORENDER

Considero a abertura da discussão pública sobre o XX Congresso do P.C.U.S. como um encorajamento do importante excepcionismo para o debate do movimento revolucionário brasileiro. Tendo existido, de muitos comunistas e amigos, cígitos e críticas, em relação à justiça ou não da realização do debate e quanto a maneira como foi feito. Isso só se podia mais discutir, sobre a própria vida e morte. E quando no seu início, pensei que poderia ser melhor. Sua radicalmente contraria ao teor dasqueles que, presos no passado, consideravam as diante da liberdade com que se está começando a discutir, e julgava que, com o documento "de cima", de orientação, o debate poderia levar ao esclarecimento dos principais e golpear a unidade de nosso movimento.

Na verdade, não ainda não conseguimos o que seja um debate realmente aberto e livre. Sempre houve o "proto feito", a orientação oficial, frente a qual nossas posições eram em grande parte dadas — e não a desmascarar criticamente, mas a de "estudar para assimilar". E de fato assimilávamos muito pouco; como assimilar sem pensar com a própria cabeça, com espírito crítico? Poderíamos perguntar: será que os debates traídos em torno dos projetos do Programa e Estatutos tiveram realmente esse caráter amplamente livre e democrático, na verdadeira acepção do termo? Pense que o tiveram apenas formalmente, inclusive o que se realizou através da nossa imprensa. Não se trata apenas das limitações objetivas, do método, ou das ocupaçoes de "sectoriais", ou "oportunistas", ou "direitistas", ou "subjetivistas" — só inúmeros os "ismos" — contra todos os

que se colocaram contra determinadas teses ou projetos em discussão. Independentemente disto, e também das discussões-suirias que, por sua conta, erguiam entraves à discussão, algumas delas, aliás, desencorajavam o processo do IV Congresso, independentemente de tudo isso, a falta do hábito de debate e das crises independentes à sua realização da forma mais democrática, não podiam deixar de prejuízo. Este é um problema nosso, um problema pelo qual todos nós devemos nos sentir responsáveis.

Justamente por isso é que, segundo penso, o atual debate não poderia ter se iniciado de melhor maneira. Haveria exageros, inevitavelmente, mas isto seria o mal menor, susto mesmo que o marxismo, o proletariado, o comunismo da aceitação passiva do "último documento", informe ou artigo da "última palavra". Meus que esta discussão trouxe-nos como resultado apesar o compromisso de que devemos passar com nossas cabeças e dizer o que pensamos, sem a preocupação das intervenções "de ajuda", "de nível", bastaria isto para que sua importância já fosse imensa. Nada disso implica em negar o princípio da autoridade ou, em geral, as normas do centralismo. Deve-se quando o fato de pensarmos e discutirmos representa desconfiança para com o que está no tema? Ao contrário, sustentando isso é que reforçará nossa unidade e nos colocará, solidamente e não apenas em palavras, no terreno dos princípios. E quem poderá negar que, sem pretendermos transformar em clube de debates, uma discussão desse tipo, realizada sem briga e sem batalha, nas atuais condições, contribuirá deci-

sivamente para viciar e rejuvenescer nossas fibrais? Quanto à necessidade de um documento de orientação, é seu direito sugerir, mas no decorrer do próprio debate.

Não disso significa que esteja de acordo com tudo o que já foi feito. Por exemplo, discorrendo anteriormente da manutenção contra a discussão, eu havia colocado que devemos sempre lembrar que a sua realização da forma mais democrática, não podia deixar de prejuízo. Este é um problema nosso, um problema pelo qual todos nós devemos nos sentir responsáveis.

Justamente por isso é que, segundo penso, o atual debate não poderia ter se iniciado de melhor maneira. Haveria exageros, inevitavelmente, mas isto seria o mal menor, susto mesmo que o marxismo, o proletariado, o comunismo da aceitação passiva do "último documento", informe ou artigo da "última palavra". Meus que esta discussão trouxe-nos como resultado apesar o compromisso de que devemos passar com nossas cabeças e dizer o que pensamos, sem a preocupação das intervenções "de ajuda", "de nível", bastaria isto para que sua importância já fosse imensa. Nada disso implica em negar o princípio da autoridade ou, em geral, as normas do centralismo. Deve-se quando o fato de pensarmos e discutirmos representa desconfiança para com o que está no tema? Ao contrário, sustentando isso é que reforçará nossa unidade e nos colocará, solidamente e não apenas em palavras, no terreno dos princípios. E quem poderá negar que, sem pretendermos transformar em clube de debates, uma discussão desse tipo, realizada sem briga e sem batalha, nas atuais condições, contribuirá deci-

foras pouco convicente. Devemos discutir, por exemplo, sobre a discussão de nossas fibrais? Quanto à necessidade de um documento de orientação, é seu direito sugerir, mas no decorrer do próprio debate.

Não disso significa que esteja de acordo com tudo o que já foi feito. Por exemplo, discorrendo anteriormente da manutenção contra a discussão, eu havia colocado que devemos sempre lembrar que a sua realização da forma mais democrática, não podia deixar de prejuízo. Este é um problema nosso, um problema pelo qual todos nós devemos nos sentir responsáveis.

Justamente por isso é que, segundo penso, o atual debate não poderia ter se iniciado de melhor maneira. Haveria exageros, inevitavelmente, mas isto seria o mal menor, susto mesmo que o marxismo, o proletariado, o comunismo da aceitação passiva do "último documento", informe ou artigo da "última palavra". Meus que esta discussão trouxe-nos como resultado apesar o compromisso de que devemos passar com nossas cabeças e dizer o que pensamos, sem a preocupação das intervenções "de ajuda", "de nível", bastaria isto para que sua importância já fosse imensa. Nada disso implica em negar o princípio da autoridade ou, em geral, as normas do centralismo. Deve-se quando o fato de pensarmos e discutirmos representa desconfiança para com o que está no tema? Ao contrário, sustentando isso é que reforçará nossa unidade e nos colocará, solidamente e não apenas em palavras, no terreno dos princípios. E quem poderá negar que, sem pretendermos transformar em clube de debates, uma discussão desse tipo, realizada sem briga e sem batalha, nas atuais condições, contribuirá deci-

foras pouco convicente. Devemos discutir,

por exemplo, sobre a discussão de nossas fibrais? Quanto à necessidade de um

documento de orientação, é seu direito sugerir,

mas no decorrer do próprio debate.

— ♦ —

ONTEM, os imprensa vendem

em 24 caixas a justa a Juizé

hoje, vendem outros a Juizé

E ainda, falam em civiliza

ção oriental. E se dizem

criminosos.

— ♦ —

GOLPES "supersticiosos" ou

na China não são preparar.

Só assuntos de colonialistas.

— ♦ —

RECADOS da escada não

recebe mais o Japão. Normal

as suas relações com a

URSS, reforçando a marcha pa

ra um mundo só, sem discrimina

ções pela cor da pele, pelo

Dios que cada um adora, praias

e ilhas serão os resultados.

— ♦ —

CORROBORANDO os co

mentários da CARAVANA

Mollet promove, perante o Par

lamento de seu país, representar

o último ato "Algo vai ocorrer"

da aplaudida comédia "Questão de Suez". Há enorme interesse

nos bastidores.

— ♦ —

ARQUIVO DA CARAVANA — O primeiro acontecimen

to histórico documentado da data do ano 4.341, antes da era

da, também, um calendário, anotando episódios de várias

dinastias, iniciado no ano 3.499 até 279 antes do Cristo, es

ta guardado no Museu da Cíclia.

— ♦ —

O jornal "A Verdade", dirigido pelo dr. Elias Abdala

Cury, boicotado por certos renegados por ter apoiado o Egito,

insereu em o seu último número, entre outros, os seguintes

artigos: Exortação de São Paulo, poesia do popular poeta

Mussa Zogbi; Tragédia do Canal de Suez, de Rachid Abi

Kasse; Digam isso, com clareza, de Mustafa Abdessabir;

Grandeza Sofisticada, do xeique Iahia Mustafa Moharak;

Poesia popular, de Tufig Athié; Que é essa "União", da qual

só vimos desunido e o estabelecimento?, de Jad Sulaiman

Curi.

— Realiza-se, hoje, em São Paulo, o casamento da Se

nhorinha Sávia El Debs, filha do jornalista e escritor Chac

— ♦ —

CARAVANA

K. MOSSADEQUE

STANDARD OIL COMPANY apresentou, no governo de Washington, sua reitoria federal a considerar, na América, as operações controladas de russos e chineses e a pressão do monopólio dos Estados Unidos. Isso seria muito grave, em países nacionalizados.

DECLARARAM-SE culpados

os quatro ingleses da rede de

"espionagem" denunciada no

Cairo. E um ofício aberto.

— ♦ —

CONFESSA o governo Egito

a sua unidade burocrática e desculpa

-se de não ter apoiado o Egito

para não perder tropas suficiente

s. Quando é preciso de pensar

assunto?

— ♦ —

KENNAN comunica o governo

no banco pela maioria reprende

de super-acordos internacionais

sem perda de advertência. E

o caso do financiamento da

Assunção.

— ♦ —

O FUNCIONAMENTO do

canal de Suez, na era da natio

nalização, revisou a capacida

de técnica e administrativa dos na

cionalizadores. Outros devem

seguir o exemplo.

— ♦ —

A VITÓRIA do Egito reg

rou-se contra os governos de

Paris e Londres e não contra

o Ocidente, cujos povos apoia

ram, também, o presidente

Nasser.

— ♦ —

CONVERTIDO pela CARA

VANA, o Jornal do Comercio

considera LISURARIOS ou

deputados da Associação dos U

lhos. Vede título da quarta coluna, primeira página de outono.

— ♦ —

ARQUIVO DA CARAVANA — O primeiro acontecimen

to histórico documentado da data do ano 4.341, antes da era

da, também, um calendário, anotando episódios de várias

dinastias, iniciado no ano 3.499 até 279 antes do Cristo, es

ta guardado no Museu da Cíclia.

— ♦ —

PRIORIDADE PARA

O PROBLEMA DO TRIGO

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul constituiu há poucos meses uma

Comissão Especial, a fim de

realizar uma ampla investiga

ção sobre o problema da pro

dução de trigo naquele Esta

do.

Durante várias semanas, os

deputados estaduais gaúchos

componentes da Comissão e

representantes dos vários

partidos com assento na As

sembleia Legislativa promoto

ram um completo levanta

mento da situação dos trilhadores

do Rio Grande do Sul.

— Desejo estar permanentemente

informado das provindades e das dificul

dades que porventura venham

a surgir.

— ♦ —

Os Três Artigos

Assinados de Hoje

Os artigos que hoje pu

blicamos nesta página, de

autoria de José Gorender,

Horácio Macêdo e José Portella

— ♦ —

</

★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA

HOJE, GRANDE BAILE

Realizar-se-á hoje, grande festa de homenagem ao vereador Maurício Pinto, à Rua Cardoso de Moraes, 555 (Setorido), na Estação de Bonsucesso.

Do programa da festa constam nomes de distinção, ministros, etc., etc., e, principalmente, um grande baile, animado por uma magnífica orquestra. Todas as convites convidam a um sorteio-surpresa, às 21 horas.

COMISSÕES DO DISTRITO FEDERAL

QUADRO DE HONRA

LÍDER

República	100,0
Lentidas Rosende	100,0
Santos	100,0

VICE

Heuricé Dias	83,0
--------------	------

3º LUGAR

Lentidas Rosende	81,8
------------------	------

4º LUGAR

Angélio	81,2
---------	------

5º LUGAR

Fioriano Príncipe	77,9
-------------------	------

ASPIRANTES

Zélia Magalhães	72,6
-----------------	------

Visconde de Caxias	63,7
--------------------	------

Oswaldo Cruz	54,1
--------------	------

Manoel Bonfim	51,4
---------------	------

Rebeca	55,7
--------	------

RONDA DOS "CINCO MAIS"

As modificações decisivas no quadro devem aparecer neste final de semana. Publicaremos sábado e domingo.

Hoje devemos fazer um apelo especial a todas as Comissões que tanto nos têm ajudado, para que recolham até terça-feira às 2 horas da tarde as quantias programadas.

Atenção Candidatas:

Hoje sábado, dia 20 às 17 horas na sede da Campanha será realizada a 9ª apuração do concurso à Rainha da I.P. Todas candidatas presentes receberão seus prêmios.

REABILITADO GOMULK:

Sessão Plenária do C.C. Do Partido Operário Polonês

VARSOVIA, 19 (F.P.) — Hoje, às 10 horas, a Comissão Central do Partido Operário Polonês realizará sua oitava sessão plenária, no edifício da Presidência do Conselho, o que acarreta a importância dessa reunião.

A citada reunião consagrará o retorno ao selo do Partido do sr. Wladislaw Gomulka.

Com relação a esse acontecimento, os estudantes da Escola Politécnica deveriam

Fronteira
Israel-Arabe:
A ONU Pública

o «Balanço»

Arabes: 586 mortos,
418 feridos — Israel:
121 mortos, 332 feridos

NAÇOES UNIDAS, Nova Iorque, 19 (F.P.) — Um relatório enviado ontem ao Conselho de Segurança pelo general Burns, chefe de estafado-maior do organismo da ONU encarregado da vigilância da trégua na Palestina, apresenta estatística das perdas resultantes de incidentes entre Israel e os países árabes vizinhos, de 1. de janeiro de 1955 a 30 de setembro do corrente ano. De acordo com essa estatística, o Egito teve 328 militares mortos, 91 civis mortos, 190 militares feridos e 153 civis feridos; a Jordânia teve 59 militares mortos, 37 civis mortos, 18 militares feridos e 28 civis feridos; a Síria teve 45 militares mortos, 17 civis mortos, 22 militares feridos e 6 civis feridos; o Líbano teve 8 civis mortos e um civil ferido; Israel teve 61 militares mortos, 60 civis mortos, 72 militares feridos e 160 civis feridos.

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velejante precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

RUA SÃO JOSE, 60 — 9º ANDAR —

CONJUNTO, 903 — TEL: 32-6230

ASSINADO EM MOSCOU O ACORDO SOVIÉTICO-JAPONÊS

MOSCOW, 19 (F.P.) — A declaração conjunta soviético-japonesa foi assinada às 16:00 horas pelo primeiro ministro Bulgária e pelo sr. Chepilov, ministro dos Negócios Estrangeiros, pela União Soviética e pelo sr. Ichiro Hatoyama, presidente do Conselho japonês e Kono, Ministro da Agricultura e pelo embaixador

nipo-brasileiro Matsumoto, pelo Japão.

A cerimônia da assinatura foi realizada na Sala do Mármore do Kremlin, nos antigos aposentos de Catarina II, e durou 15 minutos. Além dos signatários, estavam presentes, do lado soviético, os srs. Pervukin, Saburov o marechal Jukov, Schvernik, Malenkov, Sôuslov, Gromyko e numerosas personalidades do Partido e do governo. Do lado japonês, tóda a delegação e a sr. Hatoyama.

Depois da assinatura os dirigentes soviéticos felicitaram calorosamente seus colegas japoneses, apertando a mão de todos os delegados. Segundo a tradição estabelecida na União Soviética, não foi pronunciado nenhum discurso durante a cerimônia.

As 18 horas, na Sala dos Cadeirais de São Jorge, no mesmo palácio, o marechal Bulganin ofereceu uma recepção ao sr. Hatoyama, que contou com a presença de todos os chefes de missões diplomáticas e de mais de duas mil personalidades soviéticas.

As 18 horas, na Sala dos Cadeirais de São Jorge, no mesmo palácio, o marechal Bulganin ofereceu uma recepção ao sr. Hatoyama, que contou com a presença de todos os chefes de missões diplomáticas e de mais de duas mil personalidades soviéticas.

Assim, foram realizadas missões diplomáticas entre os dois países, com a participação de todos os chefes de missões diplomáticas e de mais de duas mil personalidades soviéticas.

MISSÃO DIPLOMÁTICA

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições reformas ou construções. Rua General Polidor, 19 Botafogo. Telefone: 26-9226

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel: 474 NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

DEPÓSITO DE MATERIAIS

DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições reformas ou construções. Rua General Polidor, 19 Botafogo. Telefone: 26-9226

EM COSSO filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacões, cabos, ripas, etc. — Pronta entrega.

RUA 13 DE MAIO, 476 — NOVA IGUAÇU

DETALHES PELO TELEFONE: 26-9226

Como Deve Ser a Nova IMPRENSA POPULAR?

Aproximadamente a fase decisiva de concretização dos melhoramentos de nosso jornal, resultado das conquistas da atual Campanha serão realizadas reunidas conjuntas de redatores e leitores da I.P. Os objetivos desses encontros é discutir as falhas e deficiências de nosso jornal e, principalmente, as características que o jornal deve apresentar em sua nova fase.

Sobre os assuntos que serão debatidos na primeira dessas mesmas reuniões vamos um dos dirigentes da Comissão Inglatina.

NAO BASTA ROTATIVA!

Ela é indispensável — declarou o entrevistado — mas não é o suficiente. Precisamos, é certo, de novas máquinas de compro, melhor equipamento gráfico, instalações mais adequadas, uma nova rotativa e outras coisas necessárias a um jornal moderno, atraente. Mas isto apenas não basta.

E explicou seu pensamento: — É preciso melhorar também, e ao mesmo tempo, o

UM JORNAL INDISPENSÁVEL

— É necessário um jornal mais rico, mais variado e simples, maior informação, etc. — argumentou. Como organizar esse trabalho? Sobre que assuntos desenvolver e a parte informativa? Que novas seções deverão ser criadas para tratar de problemas de interesse dos diversos setores da população?

E prosseguiu o entrevistado:

— A linguagem deve ser menos formal, com menos chaves, e, para fazer franca

mais moderna, mais corrente. A matéria deve ser mais concisa, mais enxuta; mais fato e menos nariz-de-cera.

Como, porém, conseguir isso?

— A história da IMPREN-

SA POPULAR é tão rica de lições e vitórias — frisou o

entrevistado — pelas catas

de suas páginas e pátrias.

é tão cheia de exemplos de dignidade e integridade cívica que o novo jornal não pode ser somente grande pela sua tradição, simbolizar o que era e existiu e ensinar carinhosamente de descrever o novo. Isto que está na natureza de todos nós que estamos pela frente da Campanha: Viver a nova rotativa com espírito novo. Creio que estas premissas, tratadas num ponto mais modesto, podem levar os participantes redatores e leitores, possivelmente, a sentir muito orgulho.

— E prosseguiu o entrevistado:

— A linguagem deve ser menor, mais formal, com menos chaves, e, para fazer franca

mais moderna, mais corrente. A matéria deve ser mais concisa, mais enxuta; mais fato e menos nariz-de-cera.

Como, porém, conseguir isso?

— A história da IMPREN-

SA POPULAR é tão rica de lições e vitórias — frisou o

entrevistado — pelas catas

de suas páginas e pátrias.

é tão cheia de exemplos de dignidade e integridade cívica que o novo jornal não pode ser somente grande pela sua tradição, simbolizar o que era e existiu e ensinar carinhosamente de descrever o novo. Isto que está na natureza de todos nós que estamos pela frente da Campanha: Viver a nova rotativa com espírito novo. Creio que estas premissas, tratadas num ponto mais modesto, podem levar os participantes redatores e leitores, possivelmente, a sentir muito orgulho.

— E prosseguiu o entrevistado:

— A linguagem deve ser menor, mais formal, com menos chaves, e, para fazer franca

mais moderna, mais corrente. A matéria deve ser mais concisa, mais enxuta; mais fato e menos nariz-de-cera.

Como, porém, conseguir isso?

— A história da IMPREN-

SA POPULAR é tão rica de lições e vitórias — frisou o

entrevistado — pelas catas

de suas páginas e pátrias.

é tão cheia de exemplos de dignidade e integridade cívica que o novo jornal não pode ser somente grande pela sua tradição, simbolizar o que era e existiu e ensinar carinhosamente de descrever o novo. Isto que está na natureza de todos nós que estamos pela frente da Campanha: Viver a nova rotativa com espírito novo. Creio que estas premissas, tratadas num ponto mais modesto, podem levar os participantes redatores e leitores, possivelmente, a sentir muito orgulho.

— E prosseguiu o entrevistado:

— A linguagem deve ser menor, mais formal, com menos chaves, e, para fazer franca

mais moderna, mais corrente. A matéria deve ser mais concisa, mais enxuta; mais fato e menos nariz-de-cera.

Como, porém, conseguir isso?

— A história da IMPREN-

SA POPULAR é tão rica de lições e vitórias — frisou o

entrevistado — pelas catas

de suas páginas e pátrias.

é tão cheia de exemplos de dignidade e integridade cívica que o novo jornal não pode ser somente grande pela sua tradição, simbolizar o que era e existiu e ensinar carinhosamente de descrever o novo. Isto que está na natureza de todos nós que estamos pela frente da Campanha: Viver a nova rotativa com espírito novo. Creio que estas premissas, tratadas num ponto mais modesto, podem levar os participantes redatores e leitores, possivelmente, a sentir muito orgulho.

— E prosseguiu o entrevistado:

— A linguagem deve ser menor, mais formal, com menos chaves, e, para fazer franca

mais moderna, mais corrente. A matéria deve ser mais concisa, mais enxuta; mais fato e menos nariz-de-cera.

Como, porém, conseguir isso?

— A história da IMPREN-

SA POPULAR é tão rica de lições e vitórias — frisou o

entrevistado — pelas catas

de suas páginas e pátrias.

é tão cheia de exemplos de dignidade e integridade cívica que o novo jornal não pode ser somente grande pela sua tradição, simbolizar o que era e existiu e ensinar carinhosamente de descrever o novo. Isto que está na natureza de todos nós que estamos pela frente da Campanha: Viver a nova rotativa com espírito novo. Creio que estas premissas, tratadas num ponto mais modesto, podem levar os participantes redatores e leitores, possivelmente, a sentir muito orgulho.

— E prosseguiu o entrevistado:

— A linguagem deve ser menor, mais formal, com menos chaves, e, para fazer franca

Próximos da Vitória os Vidreiros em Greve

Patrões Das Empresas de Onibus Violam o Acordo!

Buritiba e acordos firmados no Departamento Nacional de Trânsito de pagar aos motoristas, taxistas e desparquistas o aumento de 25%, que não teme a greve. Os patrões nas Viações São Paulo estavam ontem a greve. Os patrões nas Viações São Paulo estavam ontem a greve. Os patrões nas Viações São Paulo estavam ontem a greve. Os patrões nas Viações São Paulo estavam ontem a greve. Os patrões nas Viações São Paulo estavam ontem a greve.

Não foram pagos nem o atrasado nem o aumento nas Viações São Paulo e Nacional — Sob ameaça de paralisação, efetuado o pagamento na Limousine Federal — Revoltados os trabalhadores da Nacional

REVOLTA

Foi da Viação São Paulo que partiu o movimento grevista dos condutores rodoviários pela conquista das reivindicações da categoria. Já de

cotas da categoria. Já de

raçõe das empresas, trabalhadores

muitas das quais não pagaram para garantir seus direitos. Estas

disposições à ir a medidas extre-

mas, caso pudesse a intrusão

gênica patrinal. Não existe ra-

zia para que o aumento das

trabalhadores continue a ser

sonegado.

O SINDICATO

Quando, ontem, a reportagem da IMPRENSA POPULAR esteve na garagem da São Paulo, lá se encontrava o presidente do Sindicato dos Condutores Rodoviários, Sr. Agostinho Batista. O dirigente sindical foi procurar os empregadores da com-panhia, mas nenhum se encontrava no momento. Um inspetor, que ali estava, declarou que é pensamento da compa-nhia pagar o aumento e es-cissão aos trabalhadores, mas só depois que o aumento das tarifas estiver em vigor...

PROTESTO

Falando à nossa reportagem,

os motoristas e rodoviários da

NA SEÇÃO MARÍTIMA NÃO HÁ INSTITUTO DEFINIDO

Uns são filiados ao IPASE, outros ao IAPM — Querem passar para outra referência

Reivindicamos publicamente a regularização de nossa situaçao em relação aos Institutos de previdência — foi o que nos disse, ontem, em nossa reunião, um funcionário da Seção Marítima do Departamento Federal de Segurança Pública,

adiantando que ele e seus colegas estão, praticamente, sem assistência médica. Expliquei-nos mais que uns são filiados ao IPASE, enquanto outros já dependem do IAPM, resultando do disto que, quando necessitam de socorros médicos, não sabem a qual dos Institutos recorrer.

REFERÊNCIA

Outra reivindicação, feita pelo nosso informante, é a de que, na Seção Marítima, há a

referência 17 à qual pertencem cerca de uns 10 funcionários.

— É a única Seção, que tem referência 17, pois nas demais as referências são a partir de 18 ou 19.

E adiantou que os vencimentos na referência 17 são de 3.000 cruzeiros apenas. Concluiu: «Já requeremos várias vezes passagem para referências mais elevadas, em vão. Não somos atendidos. Reivindicamos, portanto, que sejamos atendidos também nisto».

“QUE ANTÔNIO SEJA JULGADO”

Há dois anos atrás, em 1954, numa tendinha em Bráz de Pina, o trabalhador Antônio Francisco do Nascimento foi interpellado por um desordeiro, que o desacatou e acabou por agredi-lo. Antônio, em medida extrema de defesa, sacou da arma que trazia consigo, abatendo o seu agressor. Foi preso. Preso, há dois anos, espera julgamento.

APELDO

Antônio Francisco do Nascimento é o mais velho dos oito irmãos. Era ele que arcava com as despesas da casa.

Era o braço direito da família. Membros da família de Antônio estiveram em nossa reunião pediram que transmísse o seguinte apelo à justiça:

— Que Antônio seja julgado. O mais rápido possível. Sua família está passando necessidades. Que a Justiça realize o julgamento de Antônio!

RODOVIÁRIOS COMEMORAM VITÓRIA DE SUA GREVE

Hoje, sábado, às 20 horas, realizarão os rodoviários de Niterói uma grande e festiva reunião na sede do seu Sindicato.

O motivo dessa reunião é a comemoração da memorável vitória alcançada pelo pessoal do SERVE na greve que levaram

a efeito, há pouco, em defesa de suas justas reivindicações.

Na oportunidade serão homenageados o Delegado Regional do Trabalho e os parlamentares, que se solidarizaram com os rodoviários durante o movimento revolucionário.

(Da Sucursal de Niterói).

O Cel. Amanheceu Sem Sua Espada

Em punho o coronel Afonso Emílio Massot era uma figura imponente, mas ontem, sua estátua, no Cemitério da Santa Casa de Misericórdia, em Pôrto Alegre, apareceu sem espada.

Há vários meses vêm sendo depreendidos túmulos e furtadas grandes quantidades de bronze naquele cemitério. Sobem a dezenas os

túmulos que apresentam vestígios de degradação.

Supõe-se que o bronze esteja sendo fundido e comerciado com alguma casa de fundição de Pôrto Alegre.

CAMISA EGÍPCIA E CORTEZ

Camisa egípcia com abertura

frontal e cinto Cr\$ 180,00

Cortes de linho trilobado a Cr\$ 1.000,00 Amaru, Rua Vinte e

dezoito, 318 — 1º andar. Rua Vinte

e dezoito, 7 — 1º andar.

Cariocas x Mineiros, Quarta-Feira em Belo Horizonte

OS «CADETES» AMEAÇAM

O América Defende a Liderança No «Alçapão» Onde Caiu o Bangu

O QUE VAI PELOS CLUBES

AMÉRICA — Foi destituída a dúvida que pairava sobre o aproveitamento de Lúcio no jogo de hoje. O jovem zagueiro participou do individual de ontem, sem sentir a contusão.

BANGU — Aprontou, ontem, o Bangu para o jogo de amanhã, contra o Bonsucesso. Darci e Maneca foram os únicos ausentes, estando sob os cuidados do dr. Hilton Goessling. O encontro teve a duração de 60 minutos, vencendo os titulares por 2 x 1. Marcaram Calazans, Zézinho e Nilton, este para os suplentes. As equipes: TITULAR — Nadinho (Aparecido); Décio e Navarro; Déco Recaman, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zézinho, Mário e Nívio. SUPLENTE — Ubirajara (Nadinho); Bidi (Israel) e Edelto; Darci (Brilhante), Miltono, Lúcio e Darci II; Nilton (Dimas), Grilo (Mirim), Ubaldo, Wilson e Roberto (Milton).

S. CRISTÓVÃO — Os alvos estão bastante animados para o jogo desta tarde e esperam fazer boa figura. Além, o S. Cristóvão é sempre bem sucedido nos jogos antecipados. Fale-se mesmo que o esforço empregado pelos dirigentes, cadetes e suplentes, para antecipar o jogo, prende-se a uma «chave» já que o S. Cristóvão não fará nenhum amistoso domingo, conforme se anuncia.

VASCO DA GAMA — Martim Francisco ainda não esciou a equipe que dará combate à Portuguesa. Paulinho e Sábari constituem dúvidas. Sabe-se que o treinador-filósofo proibiu a entrada de Djair nas dependências do clube, a fim de não criar confusão.

OLARIA — O time bariri já está preparado para enfrentar, amanhã, o Fluminense, no colégio mais empolgante da segunda rodada do returno. Os pupilos de Jair Boaventura realizaram, ontem, um encontro de 90 minutos, cujo escorso favoreceu aos titulares por 2 x 0, gols de Berni e Russo. As equipes: TITULAR — Ernâni; Joel e Renato; Rico, Barbosa e Dodo; Sando Cristo (J. Alves), Berni, Luis (Maxwell), Russo e César (Esquerdinha). ASPIRANTE — Valter; Renato II; Carlinhos; Thaô, Wildes e Leni; Sam; Clélio; Silvino, Wilson e Mário.

FLAMENGO — No apanhado de ontem do Flamengo, titulares e suplentes empataram de um a um, tentos de Evaristo e Vacari. A equipe titular formou com Garcia; Tomires e Pávio; Milton, Luis Roberto e Jordan; Joel, Paulinho, Indio (José), Evaristo e Zagalo (Golano).

BOTAFOGO — Didi foi poupar do coletivo de ontem do alvi-negro. Após 60 minutos, a vitória sorriu aos titulares por 3 x 2. Garrincha, Paulinho e Cadete foram os goleadores. A equipe efetiva formou com Amaral; Orlando Maia, Santos e Rubens; Bob e Eman; Garrincha, João Carlos (Art), Paulinho, Mário e Cadete.

PORTEGUESA — Em Campos Sales, os titulares da Portuguesa ganharam de 3 x 2, gols de Gulherme, Carlyle e Blimba (contra). A equipe titular formou com Jorge; Russo e Juvaldo; Jô, Henrique e Cícero; Barbosinha, Gulherme, Carlyle, Jaime e Carlinhos.

BONSUCESSO — Também o Bonsucesso está com seus preparativos encerrados, tendo encerrado ontem, aspirantes, 3 x 1. Gols de Araçápe (2), Duarte e Valdemar, este para os titulares. Não há nenhum problema e a equipe que enfrentará o Bangu será a mesma que empurrou o Flamengo.

FLUMINENSE — Durante 60 minutos, os tricolores estiveram ontem em ação. Titulares 1 x 0, gol de Escrinho. A equipe titular formou com Castilho; Altair (Cacá) e Pinheiro; Jair, Clóvis e Paulo; Telê (Converti), Alecrim, Valdo, Jair e Escrinho.

MADUREIRA — Machado está confundido e não deverá participar do encontro com o Flamengo.

FONE: 22-8518

REPÓRTER POPULAR

TURFE — TURFE

Equilibrado o Páreo de Potrancas

O quinto páreo do dia é marcado pela sabatinha. Reunio éguras da última geração, das melhores de turma. Nesta carreira indicaremos o controle, potrancas que tem corrida bem ultimamente.

PROGRAMA E MONTANIAS...

1º PÁREO — 1.200 METROS — Cr\$ 65.000,00 — AS 13,40 HORAS.

Ks. 5º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 80.000,00 — AS 15,40 HORAS.

Ks. 1º PÁREO — 1.800 METROS — Cr\$ 65.000,00 — AS 14,40 HORAS.

Ks. 8º PÁREO — 1.400 METROS — Cr\$ 65.000,00 — AS 14,40 HORAS — (GRAMA).

Ks. 2º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 4º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 7º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 9º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 1º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 2º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 3º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 4º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 5º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 6º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 7º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 8º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 9º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 1º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 2º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 3º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 4º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 5º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 6º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 7º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 8º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 9º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 1º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 2º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 3º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 4º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 5º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 6º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 7º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 8º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 9º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 1º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 2º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 3º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 4º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 5º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 6º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 7º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 8º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 9º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 1º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 2º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 3º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 4º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 5º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 6º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 7º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 8º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 9º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 1º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 2º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 3º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 4º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 5º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 6º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 7º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 8º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 9º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 1º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 2º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 3º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 4º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 5º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 6º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 7º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Ks. 8º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS.

Foi Barbaramente Espancado Pela Polícia o Portuário

Pagou a Dívida Com Furto



Novo conflito, o terceiro
desta semana, teve seu ponto alto entre alunos do Pedro II e do colégio La-Fayette. O grande número de estudantes da La-Fayette, armados de pedras e madeira, que encerraram a noite, fez com que comparecesse ao local ainda número de dez carros da Rádio Patrulha. O último conflito terminou com três feridos, dois do Pedro II e um da La-Fayette.

Contudo, o conflito de ontem não chegou a se dar porque houve inicio em um local infundado de que os alunos do Pedro II iriam perseguir os rapazes da La-Fayette na saída das aulas de ontem. O próprio diretor do colégio, chamando a polí-

Kruminsh Está Crescendo!

DEPOIS DE 2 «BATALHAS» E TRES FERIDOS:

Entendimentos Para Armistício Entre o Pedro II e La-Fayette

O galanteio a uma beladade do colégio da Tijuca deu inicio ao conflito — A AMES pro move a pacificação

UM GALANTEIO DEU INÍCIO

Tudo teve inicio quando três estudantes do Pedro II, ante a beleza de uma jovem aluna da La-Fayette dirigiram-se a gestores pacificadores dos alunos da Faculdade de Filosofia.

ca, causou a exacerbadação de ânimos de seus alunos, que abandonaram as salas de aulas, armados para eventualidades. Pouco adiantaram os gestores pacificadores das duas faculdades.

Instituto, onde há uma construção, armaram-se de pedras, tijolos e paralelepípedos. Houve uma verdadeira batalha de pedras.

ARMISTÍCIO

Os alunos, no entanto, já calmo serenados e nossas reportagens foi informada de que em ambos os colégios já foram formadas comissões de alunos para um entendimento militar, a fim de promover a pacificação. A Associação Metropolitana de Estudantes Secundários patrocinou o encontro das duas comissões que, inclusive, planejaram uma festa coletiva de confraternização.

DECRETADO AUMENTO NOS LOTAÇÕES COM SEÇÕES NAS LINHAS DUPLAS

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Sábado, 20 de Outubro de 1956 ★ N° 1.944

Pagou Dívida Com Balança Furtada

Para não passar por caloteiro Pascoal pagou a quem devia com um objeto que não era seu e deu à polícia o ensejo de revelar uma série de crimes por ele praticada

Foi no dia 10 último que o negociante Lício de Sonsa Rangel (rua "H", n° 12, Miguel Couto, Nova Iguaçu) apareceu na delegacia do 9º distrito policial e denunciou Pascoal Domingos Filho, (22 anos, solteiro, rua Cameron, 6, casa 5) como ladão. Justificou a denúncia dizendo que é tenra pagar-lhe uma antiga dívida com uma balança. Suspeitando que o objeto fosse furtado mandou devolvê-lo.

Dante da denúncia apresentada pelo negociante, a polícia entrou em sindicância e apurou a veracidade da informação.

ASSALTOS E MAIS ASSALTOS

Apuraram ainda os investigadores que Pascoal e dois parceiros, "Ceará" e "Paulinho", assaltaram armazém em Copacabana, na Glória e na Lapa, apoderando-se de dez e de seis mil e quinhentos cruzamentos daqueles estabelecimentos comerciais também em Nova Iguaçu, auxiliado por um gatuno mal conhecido pelo vulgo de "Balainho" praticara dois agravamentos. Um em um armazém, de onde carregou 26.000 cruzamentos "outro em uma farmácia conseguindo apanhar de 6.600 cruzamentos da caixa registradora, "Balainho" tempos depois acabou preso pelas autoridades daquela municipalidade fluminense.

O gatuno, interrogado, confessou o assalto ao armazém, dizendo que uma das balanças vendera a Gideelson Silveira Lima (avenida Martins Ribeiro, s/n, Miguel Couto, Nova Iguaçu) e a outra entregara ao sr. Lício, comerciante que o denunciou, como pagamento de uma dívida de 1.950 cruzamentos.

Os dois objetos foram apreendidos. Um no estabelecimento de um dos comerciantes e o outro na residência do ladão, porque o sr. Lício, desconfiado, mandou devolver a balança.

ASSINADA ONTEM PELO PREFEITO A NOVA TABELA ENTRARÁ EM VIGOR JUNTAMENTE COM OS ÔNIBUS

O preço dos lotações foi aumentado para Cr\$ 7,00. A tabela das novas tarifas foi decretada ontem pelo prefeito Negrão de Lima como complemento do decreto anterior aumentando os preços das passagens dos ônibus. O aumento entrará em vigor também na próxima quarta-feira, tanto para os ônibus como para lotações.

TARIFA QUILOMÉTRICA
Foi organizada uma tabela de tarifas por quilômetro. De modo geral, as linhas com extensão até 17 quilômetros não sofreram alteração no preço. De 17 a 20 quilômetros foram aumentadas em Cr\$ 1,00. Linhas de mais de 20 quilômetros foram aumentadas em Cr\$ 2,00.

Em 55 linhas não houve alteração. Em 35 linhas houve aumento de um cruzeiro e em 14 linhas houve aumentos de Cr\$ 2,00.

SECCIONAMENTO DAS LINHAS DUPLAS

Foram criadas seções nas linhas que fazem o percurso zona norte — zona sul, que correspondem, em sua maioria às linhas que tiveram o aumento de Cr\$ 2,00. Entre estas incluem-se as lotações Lins-Lagoa, Olaria-Forte de Copacabana, Praça Mauá-Jacaré, Mauá-Campinho e semelhantes.

Um Caloroso Apelo à Tercida da Portuguesa

"Que não fique um só torcedor da Portuguesa fora do Estado de Campos Sales, amanhã, quando a nossa equipa estará enfrentando o Vasco da Gama naquele local" — este é o apelo caloroso que o presidente do clube "benjamim" da FMF, sr. Amaro Medeiros, torna público através da IMPRENSA POPULAR. E o apelo tem a sua razão de ser. A equipa lusa está precisando do calor de sua torcida, agora que está remodelada, com alguns "cobras" em suas linhas (Carigé, Paraguai, Carlinhos e outros) e disposta marcar sua atuação neste retorno do campeonato com muitas vitórias. Na tarde de ontem, a "nova" Portuguesa encerrou os preparativos para o jogo com o líder (detalhes na 7ª página) e Carigé (foto) voltou a brilhar. Com o apoio da torcida é e os seus companheiros poderão levar a equipa a uma ótima apresentação amanhã.

BUSTO DE SANTOS DUMONT NA VILA MILITAR



Mímica na "Maison de France"

de Arte irá apresentar, com o concurso da primeira Companhia de mímica da América do Sul, dirigida pelo ator Luis de Lima.

Tendo atuado na França como elemento fixo dos elencos de Jean-Louis Barrault e de Marceau, Luis de Lima teve a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos desse difícil setor da arte cônica, como será demonstrado nesse espetáculo que faz parte da programação da S. T. A., no mês de novembro próximo, no teatro da "Maison de France". «A Estalagem», «O Escritório» e «As Pantomimas de Ulis» são as três peças que compõem o programa inaugural da Companhia de Mímica de

Luis de Lima, sob os auspícios da Sociedade Teatro de Arte.

CRÉDITO RURAL: 50 MILHÕES

O prefeito Negrão de Lima sancionou ontem a Lei votada recentemente pela Câmara, que manda a Prefeitura, através do Banco da Previdência, financeirar as atividades dos lavradores cariocas. Para isso foi aberto um crédito de 50 milhões de cruzamentos.

SEQUESTRADO

Apurou a nossa reportagem que João de Oliveira Cruz, dia 12 último, sob a acusação de ter retirado algumas pertences da bagagem do Sr. Armando Costa Pereira, chegado da Europa, foi detido por elementos da Policia Portuária e entregue a uma turma de investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos, chefizada por um investigador de nome Aníbal. Levado para aquela delegacia — da manhã, já à noite o livre de ocorrências registrava a sua saída. Sua ausência continuava, contudo, sendo sentida tanto em sua residência, como por seus companheiros nos locais de trabalho.

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO PAU

Na segunda-feira, como João de Oliveira continuava desaparecido, numerosos portuários acompanhados de um advogado e quatro procuradores da União, compareceram novamente à Delegacia de Roubos e Furtos, enquanto outros já se dirigiam para

que o preso já havia sido posto em liberdade. Mostraram inclusive, o livro de ocorrências onde constava com letras destacadas, o registro da sua saída. Isto foi, sábado último.

— LADRÃO AQUI É NO